

Anais da Assembléia

CURITIBA, SEXTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1973

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

COMISSÕES PERMANENTES

3.a SESSÃO LEGISLATIVA DA 7.a LEGISLATURA

COMISSÃO EXECUTIVA

PRESIDENTE — João Mansur
1.º VICE-PRESIDENTE — Santos Lima
2.º VICE-PRESIDENTE — Odilon Reihardt
1.º SECRETÁRIO — Jorge Sato
2.º SECRETÁRIO — Muggiati Filho (M.D.B.)
3.º SECRETÁRIO — David Federmann
4.º SECRETÁRIO — Hélio Manfrinato (M.D.B.)

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Costa
VICE-PRESIDENTE — Nelson Buffara (M.D.B.)
Ivo Thomazoni — Ovidio Franzoni — Antonio Lopes Jr. — Erondy Silvério — Quielise Crisostomo — Igo Losso — Wilson Fortes — Paulo Camargo — Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.).

SUPLENTE

Gilberto Carvalho — Arthur de Souza — Borsari Neto — Fuad Nacli — Xenofonte Villanueva — Francisco Escorsin — Fabiano Braga Côrtes — Basílio Zanusso — Marciano Baraniuk — Iris M. Caldart (M.D.B.)
SECRETÁRIO — Rita Celestino Soares
REUNIÕES — As quartas-feiras

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

TITULARES

PRESIDENTE — Ovidio Franzoni
VICE-PRESIDENTE — Nelson Buffara (M.D.B.)
Fuad Nacli — Fabiano Braga Côrtes — Borsari Neto — Erondy Silvério — Francisco Escorsin

SUPLENTE

Xenofonte Villanueva — Antonio Maciel — Basílio Zanusso — Marciano Baraniuk — Igo Losso — Antonio Costa — Antonio Belinati (M.D.B.)
SECRETÁRIO — Eley Silva Batista
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Maciel
VICE-PRESIDENTE — Domício Scaramella (M.D.B.)
Lázaro Dumont — Basílio Zanusso — Arizone Araújo

SUPLENTE

Fuad Nacli — Borsari Neto — Ovidio Franzoni — Francisco Escorsin — Iris M. Caldart (M.D.B.)
SECRETÁRIO — Ney Rodrigues
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Lopes Jr.
VICE-PRESIDENTE — Alvaro Dias (M.D.B.)
Olavo Ferreira — Antonio Maciel — Rosário Pitelli

SUPLENTE

Gabriel Manoel — Paulo Poli — João Fadel — Ivo Thomazoni — Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.)
SECRETÁRIO — Maria Aparecida R. G. Amaral
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE TERRAS, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

TITULARES

PRESIDENTE — Domício Scaramella (M.D.B.)
VICE-PRESIDENTE — Gabriel Manoel
Marciano Baraniuk — Iris M. Caldart (M.D.B.) — Alvaro Dias (M.D.B.)

SUPLENTE

Antonio Lopes Jr. — Ovidio Franzoni — Mauricio Fruet (M.D.B.) — Antonio Belinati (M.D.B.) — Nelson Buffara (M.D.B.)
SECRETÁRIO — Agildes de Oliveira Martins
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

TITULARES

PRESIDENTE — Arizone Araújo
VICE-PRESIDENTE — Domício Scaramella (M.D.B.)
Wilson Brandão — Xenofonte Villanueva — Ovidio Franzoni

SUPLENTE

Marciano Baraniuk — Antonio Costa — Basílio Zanusso — Aguinaldo P. Lima — Mauricio Fruet (M.D.B.)
SECRETÁRIO — Elza Carneiro Camargo
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE TURISMO

TITULARES

PRESIDENTE — Xenofonte Villanueva
VICE-PRESIDENTE — Mauricio Fruet (M.D.B.)
Paulo Poli — Marciano Baraniuk — Wilson Brandão

SUPLENTE

Lázaro Dumont — Francisco Escorsin — Borsari Neto — Wilson Fortes — Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.)
SECRETÁRIO — Maria Stella do Amaral Gurgel
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE FINANÇAS

TITULARES

PRESIDENTE — Quielise Crisostomo
VICE-PRESIDENTE — Alvaro Dias (M.D.B.)
João Fadel — Fabiano Braga Côrtes — Fuad Nacli — Francisco Escorsin — Gilberto Carvalho

SUPLENTE

Paulo Poli — Antonio Maciel — Wilson Fortes — Aguinaldo P. Lima — Rosário Pitelli — Antonio Lopes Jr. — Sebastião R. Júnior (M.D.B.)
REUNIÕES — As terças-feiras
SECRETÁRIO — Terezinha Barbosa Moura e Claro

COMISSÃO DE POLÍCIA

TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Belinati (M.D.B.)
VICE-PRESIDENTE — Arthur de Souza
Antonio Costa — Marciano Baraniuk — Nelson Buffara (M.D.B.)

SUPLENTE

Paulo Poli — Ivo Thomazoni — Basílio Zanusso — Mauricio Fruet (M.D.B.) — Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.)
SECRETÁRIO — Lóris Cordeiro de Barros
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE REDAÇÃO

TITULARES

PRESIDENTE — Gilberto Carvalho
VICE-PRESIDENTE — Iris M. Caldart (M.D.B.)
Gabriel Manoel — Igo Losso — Basílio Zanusso

SUPLENTE

Xenofonte Villanueva — João Fadel — Lázaro Dumont — Antonio Lopes Jr. — Alvaro Dias (M.D.B.)
SECRETÁRIO — Lélío Guimarães Sotto-Maior
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

TITULARES

PRESIDENTE — Paulo Poli
VICE-PRESIDENTE — Antonio Belinati (M.D.B.)
João Fadel — Arthur de Souza — Aguinaldo P. Lima

SUPLENTE

Gilberto Carvalho — Fabiano Braga Côrtes — Antonio Maciel — Quielise Crisostomo — Domício Scaramella (M.D.B.)
SECRETÁRIO — José Tavares Canto Filho
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

TITULARES

PRESIDENTE — Borsari Neto
VICE-PRESIDENTE — Antonio Belinati (M.D.B.)
Aguinaldo P. Lima — Lázaro Dumont — Arthur de Souza

SUPLENTE

Antonio Maciel — Arizone Araújo — Wilson Brandão — Wilson Fortes — Domício Scaramella (M.D.B.)
Divisão das Comissões, em 23 de março de 1973

3.^a Sessão Legislativa da 7.^a Legislatura

Ata da Sessão Solene Destinada a Outorga do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Sr. Coronel Rodolfo Gustavo da Paixão Netto.

Realizada em 25 de Maio de 1973.

(Sexta-Feira)

Presidência do Sr. Deputado João Mansur, secretariada pelos Srs. Deputados Jorge Sato e Muggiati Filho.

As 10,00 horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: João Mansur — Santos Lima — Odilon Reinhardt — Jorge Sato — Muggiati Filho — David Federmann — Hélio Manfrinato — Aginaldo Pereira Lima — Alvaro Dias — Antônio Belinati — Antônio Costa — Antônio Lopes Júnior — Antônio Maciel — Arizone Araújo — Armando Queiroz — Arthur de Souza — Basílio Zanusso — Borsari Neto — Cândido Martins de Oliveira — Domicio Scaramella — Emílio Carazzai — Erondy Silvério — Fabiano Braga Cortes — Francisco Escorsin — Fuad Nadi — Gabriel Manoel — Gilberto Carvalho — Igo Lesso — Iris Caldart — Ivo Tomazoni — João Fadel — Lázaro Dumont — Leopoldo Jacomel — Luiz Roberto Soares — Marciano Baraniuk — Mauricio Fruet — Nelson Buffara — Olavo Ferreira — Ovidio Franzoni — Paulo Camargo — Paulo Poli — Quiesle Crisóstomo — Rosário Pitelli — Sebastião Rodrigues Júnior — Wilson Brandão — Wilson Fortes e Xenofonte Villanueva, presentes ainda, inúmeras autoridades civis e militares.

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a SESSÃO SOLENE, destinada a outorga do Título de Cidadão Honorário do Paraná, ao Sr. Coronel Rodolfo Gustavo da Paixão Netto.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, verificada a existência de número legal, declaro aberta a Sessão Solene em que se conferirá o Título de "Cidadão Honorário do Paraná" ao Sr. Coronel Rodolfo Gustavo da Paixão Netto.

Designo uma Comissão integrada pelos Srs. Deputados Armando Queiroz, Ivo Tomazoni, João Fadel, Marciano Baraniuk, Alvaro Dias e Arthur de Souza, para receber e acompanhar até este Plenário, Sua Excelência o Sr. dr. Milton Menezes, Chefe da Casa Civil, representando o Sr. Governador do Estado, dr. Pedro Viriato Parigot de Souza.

Designo também outra Comissão, integrada pelos Srs. Deputados Borsari Neto, Aginaldo Pereira Lima, David Federmann, Gabriel Manoel, Sebastião Rodrigues Júnior e Erondy Silvério, para igualmente acompanhar até o Plenário nosso ilustre homenageado, Coronel Rodolfo Gustavo da Paixão Netto. (São introduzidas no Plenário, as autoridades citadas).

Convido os presentes, a ouvirem o HINO NACIONAL, executado pela Banda de Música do 20.^o Batalhão de Infantaria Blindada, da 5.^a Região. (É executado o Hino Nacional Brasileiro).

Solicito do Sr. 1.^o Secretário a leitura dos termos do Diploma que confere a Sua Excelência o Sr. Coronel Rodolfo Gustavo da Paixão Netto, a Cidadania Paranaense.

O SR. 1.^o SECRETÁRIO — (Lê o Diploma).

O SR. PRESIDENTE — Tenho a honra de convidar o representante de Sua Excelência o Sr. Governador do Estado, Dr. Pedro Viriato Parigot de Souza, a passar às mãos do Coronel Rodolfo Gustavo da Paixão Netto, o Diploma de "Cidadão Honorário" com que o distingue o Paraná — Governo e Povo.

(É precedida a entrega do Diploma ao homenageado). — (Palmas).

O SR. PRESIDENTE — Convido os presentes a ouvirem o HINO DO PARANÁ, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado. (É executado o Hino).

Solicito do Sr. 1.^o Vice-Presidente da Assembléia, Deputado Santos Lima, que assum a direção dos trabalhos.

(O Sr. 1.^o Vice-Presidente assume a Presidência).

O SR. PRESIDENTE — Para saudar o nosso ilustre homenageado, tenho a honra de conceder a palavra ao Sr. Deputado João Mansur, autor do Projeto de Lei que concede ao Sr. Coronel Rodolfo Gustavo da Paixão Netto, a "Cidadania Honorária do Paraná".

O SR. JOÃO MANSUR — Exmo. Sr. Coronel Rodolfo Gustavo da Paixão Netto; Exmo. Sr. Representante de Sua Excelência o Sr. Governador do Estado, Sr. Milton Menezes, Chefe da Casa Civil do Governo do Estado; Exmo. Sr. General Ayrton Pereira Tourinho, Comandante da 5.^a Região Militar; Sr. Representante de Sua Excelência o Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Desembargador Marino B. B. Braga; Exmo. Sr. Nelson Mendes, Comandante da Escola Especialista de Oficiais da Aeronáutica; Exmo. Sr. Arquitecto Jayme Lerner, Prefeito Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Professor Eduard da Correia Lima, Reitor da Universidade Federal do Paraná; Exmo. Sr. Capitão de Corveta Ayrton Bittencourt, representante do 5.^o Distrito Naval; demais Autoridades civis, militares e eclesiásticas presentes, meus Senhores, minhas Senhoras.

(Lendo): — "O descolorido das palavras, a mais das vezes, não possibilita a exata expressão dos nossos sentimentos, da nossa manifestação de entusiasmo, do nosso reconhecimento tributado àqueles que, enaltecendo o próprio viver, engrandecem a sociedade brasileira.

Analisando a vida civil e militar do presente cidadão Rodolfo Gustavo da Paixão Netto, vivamente entusiasmado com os edificantes exemplos de trabalho abnegado em favor do progresso do Paraná e com a fé que sempre demonstrou no futuro radioso de nossa Pátria, tive a feliz inspiração de propor, a esta Casa de Leis, lhe fosse outorgado o Título de Cidadania Honorária do Paraná.

Hoje, quando a Assembléia Legislativa do Estado se reúne em Sessão Solene, para proceder a entrega de tão significativa honraria, na qualidade de autor do Projeto de Lei que motiva este acontecimento, por mim considerado histórico, cumpre-me saudar o homenageado.

Incapaz de, em poucas palavras, sintetizar uma vida inteira e intensa de trabalho, restrinjo-me ao esboço do perfil do, agora, cidadão paranaense, procurando situar Sua Excelência no passado e no presente, tentando, inclusive, lhe vaticinar um futuro.

Carioca de nascimento, Rodolfo Gustavo da Paixão Netto, como filho de ilustre militar, adotou a vocação paterna, cursando o Colégio Militar. Após a conclusão do curso de ciências e letras, ingressou na Escola Militar do Realengo, onde concretizou a sua vocação profissional, formando-se em Engenharia. O anseio de saber conduziu a novas escolas o insaciável discípulo da cultura e do aprimoramento. Coursou a Escola de Motomecanização do Exército, o Instituto Rio Branco, no curso de Extensão, do Ministério das Relações Exteriores. Foi aos Estados Unidos aprimorar os conhecimentos de engenharia, no Fort Belvoir, no Estado de Virgínia.

Como aluno, frequentou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, a Escola de Comando e Estado Maior do Exército e Escola Superior de Guerra.

Na qualidade de estagiário na Diretoria de Vias e Transportes, especializou-se em Transportes, rodoviário e ferroviário e, na Escola de Instrução Especializada, em Foto-interpretção de fotografia aérea.

Desempenhou inúmeras Comissões, sempre com relevante destaque, como a de Aspirante, no 5.^o Batalhão de Engenharia, aqui no Bacacheri, e a de Comandante e Organizador da 4.^a Companhia de Comunicação, em Ouro Preto.

Foi Oficial de Gabinete e Ajudante de Ordens do Ministro do Exército, o saudoso General Canrobert Pereira da Costa.

Na qualidade de Instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, contribuiu para o aprimoramento e formação de um verdadeiro Corpo de Elite.

Representou o Brasil, como membro da Missão Militar Brasileira de Instrução, no Paraguai.

Exerceu a Chefia do Serviço de Engenharia e Comunicação da 9.^a Região Militar, em Campo Grande.

Foi Instrutor-Chefe da Escola de Comando e Estado Maior do Exército. Comandou o 5.^o Batalhão de Engenharia de Construção, com sede em Natal. Exerceu a Chefia do Gabinete da Escola Superior de Guerra.

Como verdadeiro desbravador, realizou trabalhos de reconhecimento, exploração e construção de estradas, inclusive com obras de arte e pavimentação, nas rodovias Curitiba-Joinville, Rio Negro-Jajes, Piquete-Itajubá, Natal-João Pessoa e Natal-Fortaleza.

Destacou-se em trabalhos de segurança do Nordeste. Durante a Guerra, em 44/45, como Comandante da Companhia do 7.^o Batalhão de Engenharia de Combate, assegurando o transporte pela rodovia Petrolina-Salgueiro-Arcoverde-Recife.

Organizou a 5.^a Companhia de Comunicações, desmembrada, após a guerra, do 1.^o Batalhão de Transmissões, com sede na Vila Militar, no Rio de Janeiro.

Em nosso Estado, organizou e levou a efeito cinco Ciclos, dois de estudos e três de conferências sobre Segurança Nacional e Desenvolvimento, sendo dois realizados em Curitiba, dois em Londrina e um em Ponta Grossa, diplomando trezentos e vinte profissionais, entre engenheiros, economistas, bacharéis, médicos, professores, desembargadores, deputados etc.

Exerceu importantes atividades em Ponta Grossa, Paranaíba, Apucarana, Cambé, Rolândia, Porecatu, Arapongas, Londrina e Cornélio Procopio e ainda as que exerce em Curitiba.

No âmbito internacional, além de Membro da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai, foi organizador e instrutor do Serviço de Engenharia e Comunicação do Exército do Paraguai, onde serviu, por dois anos e meio.

É formado em agrimensura e ocupa o posto de Tenente Coronel, como oficial "Honoris Causa", do Exército do Paraguai.

Atualmente é Chefe do Estado Maior da 5.^a Região Militar — Divisão de Infantaria e Delegado Regional da ADESG, no Paraná.

Condecorado com a Ordem do Mérito Militar — Grau de Oficial, a Ordem de Rio Branco — Grau Oficial, a Ordem do Mérito Militar do Paraguai — Grau Comendador, a Medalha Militar de Ouro (30 anos de serviços), a Medalha de Guerra, a Medalha do Pacificador, a Medalha General Bernardino Cevallo, do Paraguai, e a Medalha de Engenharia, também do Paraguai, junta agora, entre tantas honrosas e meritórias distinções, a carinhosa homenagem do povo paranaense traduzida na outorga da Cidadania Honorária Paranaense.

O júbilo e o orgulho são mais nossos, pela aceitação do Título, do que propriamente, do homenageado. Sei, no entanto, que a felicidade de se considerar paranaense e de passar a ser tido como verdadeiro filho deste Estado, constitui motivo de emotividade, pelo reconhecimento que tributamos ao homem militar.

Concluída a análise de um passado de lutas, abnegação, despreendimento, idealismo e amor à Pátria, vamos situar a figura ímpar de Rodolfo Gustavo da Paixão Netto, no presente, mais especificamente como Delegado Regional da ADESG, no Paraná. A sigla significa: "Associação dos Diplomados na Escola Superior de Guerra".

A Escola Superior de Guerra, subordinada ao Estado Maior das Forças Armadas, sediada no Forte de São João, na Guanabara, é um Instituto de Altos Estudos, dedicando-se à divulgação de uma Doutrina de Segurança e Desenvolvimento e de métodos de Planejamento Integrado para o País. Congrega civis e militares, através especial seleção em todos os ramos de atividades, constituindo-se, portanto, em verdadeira elite cultural. Concluindo o curso, com duração de um ano, os estagiários passam a integrar a "Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra" — ADESG — órgão Congregador dos formados e intensificador das atividades culturais e de estudo dos problemas brasileiros.

Sob a orientação segura e dinâmica de seu Delegado Regional, o nosso homenageado, a ADESG do Paraná vem recebendo notável impulso em suas atividades, executando Ciclo de Conferências e de Estudos em Curitiba, Ponta Grossa e Londrina, com diplomação de mais de uma centena e meia de estagiários nesta Capital, outro tanto em Londrina e sessenta e seis em Ponta Grossa.

Com o seu espírito inovador e sua invejável experiência, o Coronel Rodolfo Gustavo da Paixão Netto, como Delegado Regional da ADESG — a "menina dos seus olhos" — com o sentido prático que lhe é inato, conseguiu, introduzir nos Ciclos de Estudos e Planejamento de Âmbito Estadual e, mais recentemente, em Londrina, o Planejamento de "Área Estratégica", abrangendo, no caso, a Região Norte do Paraná. As importâncias de tais planejamentos regionalizados, no que tange à segurança e ao desenvolvimento, ressaltam a iniciativa, os sentimentos de brasilidade e a identificação paranaense de quem hoje, por direito e justiça, se torna paranaense.

Vaticinar o futuro do militar e do homem poderia ser fácil, se o perfil que procurei revelar da forte personalidade do Coronel Rodolfo Gustavo da Paixão Netto, não dispusesse em contrário.

Poderia, pelo muito que fez em prol do Brasil e do Paraná, descansar sobre os louros do invejável legado que lhe exorna o viver.

Sei, porém, que somente circunstâncias insuperáveis poderão impedir que concretize o anseio natural de enriquecer, ainda mais, o patrimônio de trabalho e magníficos exemplos que oferece aos seus contemporâneos e às gerações futuras.

Como fecho do meu modesto pronunciamento, afirmo, em nome pessoal e

do povo do meu Estado, que todos nos orgulhamos neste momento e nos orgulharemos no futuro por podermos dizer: "Rodolpho Gustavo da Paixão Netto, é cidadão paranaense".

O SR. PRESIDENTE — Convido o Sr. Deputado João Mansur, a reassumir a Presidência da Mesa.

(O Sr. Deputado João Mansur reassume a Presidência).

O SR. PRESIDENTE — Tenho a honra de conceder a palavra ao ilustre e novo "Cidadão Honorário do Paraná", Coronel Rodolpho Gustavo da Paixão Netto.

O SR. CORONEL RODOLPHO GUSTAVO DA PAIXÃO NETTO — Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Sr. Deputado João Mansur; Exmo. Sr. Representante de Sua Excelência o Sr. Governador do Estado do Paraná, Sr. Milton Menezes, Chefe da Casa Civil do Governo do Estado; Exmo. Sr. General Ayrton Pereira Tourinho, Comandante da 5.ª Região Militar; Sr. Representante de Sua Excelência o Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Desembargador Marino B. B. Braga; Exmo. Sr. Nelson Mendes, Comandante da Escola Especialista de Oficiais da Aeronáutica; Exmo. Sr. Arquiteto Jayme Lerner, Prefeito Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Professor Eduardo Correia Lima, Reitor da Universidade Federal do Paraná; Exmo. Sr. Capitão de Corveta Ayrton Bittencourt, Representante do 5.º Distrito Naval; Exmo. Sr. Deputado Jorge Sató, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado; meus Chefes diretos, Srs. Generais Luiz G. da Cunha, Hélio João Gomes, Joffre Sampaio; demais Autoridades civis e militares; meus prezados Colegas colaboradores de Curitiba, Ponta Grossa, Cornélio Procopio, Paranavai, Apucarana, Arapongas, Rolândia, Cambé, Londrina e Porcucatu; meus Amigos de Curitiba; meus Companheiros de trabalho do Comando da 5.ª Região Militar; Exmas. Sras. Srs. Deputados a quem me dirijo neste momento.

(Lendo): — "Recebi com emoção e surpresa a comunicação de que haviéis decidido conferir-me o título de Cidadão Paranaense. O motivo da escolha que tanto me honra, procurei-o e acho que o encontrei: reconheceis — e disseis — queis dar testemunho — que Segurança e Desenvolvimento não podem subsistir isolados, pois se interligam e interrelacionam; que o soldado não só atua pelas armas, mas amplamente contribui para o desenvolvimento do País; que as Forças Armadas, nas chamadas atividades complementares, fartamente cooperam no esforço nacional integrado.

Esta reunião que houve promoveis e à qual me convocais toca-me no mais íntimo da alma de militar pouco habituado a solenidades desta natureza, não previstas nos regulamentos militares pelos quais venho pautando, há trinta e cinco anos, todos os atos de minha vida pública que, por uma feliz coincidência, se iniciou aqui, neste Estado que hoje me adota como seu cidadão.

Na verdade, aqui cheguei pela primeira vez em fevereiro de 1939, com apenas vinte anos, recém-saído da Escola Militar do Realengo, para desempenhar minha primeira missão. Vim para cá — faço questão de acentuar este fato — por livre escolha, feita logo depois de concluído meu curso.

A viagem de trem durou três dias e três noites; desembarquei na histórica estação ferroviária em frente a Rio Branco, indo para o Hotel Martins, de onde me transferi em seguida para um quarto alugado ao alfaiate Herlache, situado nos sobrados da Praça Osório, hoje substituídos por modernas estruturas.

Após um curto estágio na sede do 5.º Batalhão de Engenharia localizado no Bacacheri, fui destacado para a região de São João do Palmital — Garuva, sobre a rodovia Curitiba-Joinville. O trecho sob controle de minha 4.ª Seção de Construção se estendia do vale do Rio Campinha Chata à passagem sobre o rio Cubatão, num total de 130 km.

Recebi ordem de dar condições técnicas a esse trecho, levantando as cadernetas de campo, corrigindo curvas e tangentes do antigo traçado, apertado entre o rio São João e o paredão da encosta: trabalho difícil e demorado, agravado pelas péssimas condições sanitárias da área, onde o impudismo era endêmico. Lembro-me bem de que todas as tardes, pelas cinco horas, os operários me procuravam para pedir permissão para tremer. Após a relocação, operação que significava dar condições técnicas, da forma mais econômica possível, a um trecho de estrada feito a "olhometria", como diziam, iniciavam-se os trabalhos de macadamização com seixos rolados extraídos dos inúmeros rios e riachos que cortam a região.

Deslocado para o acampamento inicial em Itaipópolis, integrei a turma de escolha do traçado da rodovia Rio Negro — Lajes, cabendo-me o reconhecimento e a exploração da Serra de Santa Cecília a Rio Negro. Considerando os recursos disponíveis na época e as condições locais, essa tarefa era de verdadeiro desbravamento, pois a Turma, composta de um Chefe, dois Operadores de Teodolito, dois nivelistas e dois operadores de seções transversais, caminhava de acampamento em acampamento, de bússola na mão, entre a vegetação cerrada, abrindo picadas que no fim do dia já estavam fechadas, necessitando ser reabertas. Trabalho de sol a sol, enfrentando as intempéries e usan-

do fundamentalmente recursos locais. Esta a nossa missão há trinta e cinco anos: de Santa Cecília, atingir Rio Negro — Azimute NE. Quem hoje trafega pela BR-116 mal poderia imaginar a luta inicial que travamos para que ela se tornasse uma realidade.

Por esse tempo, a Cia. Inglesa Lumber depredava nossa floresta natural, explorando a riqueza do parque florestal paranaense. Era o preço da fiança de nossa Independência que pagávamos a alto custo. Contra o processo usado, verdadeiramente devastador, me insurigi, buscando chamar a atenção das autoridades para o triste quadro que se presenciava.

Trinta e dois anos se passaram. A 11 de maio de 1971 voltei ao Paraná, e numa data marcante e duplamente feliz: na véspera inaugurara o Presidente Médici a rodovia Curitiba-Joinville, substituindo, assim, a minha velha estrada macadamizada, que resistira até àquela data, pela nova BR-101, asfaltada, que em pouco mais de uma hora liga as duas importantes cidades, encurtando de duas horas o tempo anterior que, por sua vez, era a metade do que gastávamos no já longínquo 1939, antes das melhorias técnicas que ajudamos a introduzir.

Aqui cheguei, desta vez, trazido por meu Comandante de Região, Gen. Ayrton Pereira Tourinho, que me contagiou do seu inextinguível amor a este Estado, cujas exemplares tradições de família cultivava e dignifica de forma impecável. Estimulado e apoiado pelo Comandante e amigo, tocado pelo entusiasmo dos moços, amparado pelo profundo calor humano com que aqui me receberam, nesta cidade sem igual, de receptividade inconfundível, pude levar a cabo dois Ciclos de Estudos da ADESG, um em Curitiba e Ponta Grossa, outro em Londrina (este recém-concluído); pude conviver com paranaenses ilustres, profissionais conscientes e estudiosos dos problemas do aPraná.

Os trabalhos realizados em Curitiba, tais como os iniciados em 1970, tiveram caráter pioneiro, uma vez que coube à turma de 1972 iniciar na Delegacia do Paraná o planejamento integrado nos moldes da ESG com base no PND, para servir não só aos trabalhos em processamento, como também aos futuros estudos a serem desenvolvidos neste Estado.

No ciclo de Londrina, de caráter essencialmente regional, os trabalhos tiveram também caráter pioneiro, pois pela primeira vez se pôde realizar um estudo em profundidade, abrangendo as três fases preconizadas pela metodologia da ESG, em área fora da Capital do Estado, colaborando para que o Paraná encontre o seu modelo de desenvolvimento ajustado às suas necessidades de Segurança. Foram diplomados nesses Ciclos trezentos e cinquenta colaboradores de alto nível profissional.

Rememorando diante de vós as duas etapas de minha vida passadas no Paraná, enumerando alguns serviços que me alegro de ter podido prestar a este Estado — a nosso Estado —, estou tentando justificar diante de vós e diante de mim, a homenagem que me prestais, pois jamais pensei que o modesto esforço aqui desenvolvido, em cumprimento de específicas missões militares, seria bastante para ser julgado como contribuição meritória de tão alto galardão.

Agradeço-vos, pois, Senhores Deputados, o título que me outorgais pois iniciativa do Presidente desta Casa, Deputado João Mansur, adequadamente formado em 1972, e que foi homologado pelo Exmo. Sr. Governador Dr. Pedro Viriato Parigot de Souza, com quem tive a oportunidade ímpar de manter meus primeiros e animadores contactos, neste Estado, fora do meio militar e garanto-vos que ninguém se terá sentido tão honrado como eu, ao receber o título que me enche de responsabilidades e novos deveres para com o Estado ao qual passo hoje a pertencer por ato público de profunda significação para mim, pois que nele me parece ver a resposta àquele ato de escolha com que me iniciei na minha carreira de oficial".

O SR. PRESIDENTE — Peço vênha aos Srs. Deputados para, neste momento, à minha qualidade de Deputado e Presidente da Assembléia aliar minha condição de Colaborador no ano de 1972 do Ciclo de Estudos promovido pela Delegacia do Paraná da ADESG — Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra. E são os Colaboradores de 1972 da ADESG que prestam também, ao Sr. Coronel Rodolpho Gustavo da Paixão Netto, a sua homenagem, agradecendo Sua Excelência com uma placa comemorativa, cuja entrega solicito que seja feita por Sua Excelência o Sr. Comandante da 5.ª Região Militar, General Ayrton Pereira Tourinho.

(É procedida a entrega).

A Presidência tem a satisfação de convidar os presentes para, após o encerramento da Sessão, dirigirem-se à Sala das Bandeiras contígua a este Plenário, onde o Sr. Coronel Rodolpho Gustavo da Paixão Netto receberá os cumprimentos de todos.

A Assembléia Legislativa do Paraná agradece às ilustres autoridades e demais pessoas presentes, pelo prestígio e brilho resultantes de seu comparecimento a esta solenidade.

Solicito das mesmas Comissões anteriormente designadas, que acompanhem, respectivamente, o Sr. Representante do Sr. Governador do Estado e Sr. Coronel Rodolpho Gustavo da Paixão Netto, ao Salão das Bandeiras.

Levanta-se a Sessão.